

Editorial

A Equipe Editorial da *Em Pauta*: teoria social e realidade contemporânea – Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ – apresenta a edição nº 36 que encerra o volume XIII, do ano de 2015, com o tema *Serviço Social e Trabalho*.

Os artigos que compõem a presente edição expressam o exercício de problematização teórica e histórica sobre o tema, fundado a partir de processos de investigação acadêmica das dimensões contemporâneas e estruturais do trabalho e da profissão, na sociedade capitalista, sob a mediação da formação sócio-histórica brasileira e também latino-americana. Tal perfil possibilitou múltiplas abordagens sobre o eixo temático, preocupadas em captar as dinâmicas mais universais, que estabelecem mediação com os contextos particulares e singulares das mutações históricas do trabalho e da classe trabalhadora. Da mesma forma, a profissão foi pensada e analisada metodologicamente a partir dos fundamentos ontológicos do trabalho e da articulação histórica e política com os processos singulares, particulares e universais de transformação do trabalho.

Assim, em um primeiro bloco de quatro artigos, evidenciamos o exercício da problematização do trabalho na sociedade burguesa a partir da articulação com determinações mais amplas e estruturadoras da realidade social, na ordem do capital, que se expressam através das chamadas “políticas neodesenvolvimentistas”, do aprofundamento das práticas de precarização social do trabalho, sob múltiplas dimensões, como a das relações de gênero, do aprofundamento da luta de classes, observado pelo ângulo dos desafios à organização da classe trabalhadora, das práticas neoliberais, notadamente flagradas pela subordinação dos programas de transferência de renda, na América Latina, à gestão da pobreza.

O primeiro artigo, intitulado *Arranjos produtivos locais como estratégia neodesenvolvimentista e o papel da Qualificação Profissional*, ao investigar o Arranjo Produtivo Local de Confecções de Pernambuco, analisa as políticas voltadas à qualificação profissional dos trabalhadores, seu conteúdo ideopolítico e as formas de articulação entre tais políticas e o contexto neodesenvolvimentista brasileiro. Por último, se debruça sobre os processos de precarização social do trabalho e de superexploração da força de trabalho.

O artigo que se segue, *Da representação ao controle: transformações do sindicalismo no decurso do desenvolvimento capitalista*, problema-

tiza o potencial revolucionário e emancipatório do sindicalismo e os desafios abertos, e sempre renovados historicamente, pela ordem do capital. A reflexão conduz o leitor para a cena neoliberal contemporânea de redefinição da relação entre capital e trabalho, que “implica na diminuição dos limites de barganha dos trabalhadores e na destruição das bases sobre as quais se ergueram as estratégias de luta que caracterizaram o movimento sindical ao longo do século XX”.

A mediação histórica e teórica com a realidade da América Latina também compõe esse primeiro segmento de artigos. O texto *Los Programas de Transferencia de Renta Condicionada bajo la lupa: olvidos, descuidos e invisibilidades* direciona o olhar do leitor para a “outra face de Janus” da acumulação capitalista, das metamorfoses do trabalho e do processo de reprodução ampliada do capital: o crescimento da pobreza, das políticas neoliberais de “gestão do social” a partir de programas de transferência de renda condicionada e seus corolários processos de focalização, descentralização e desconcentração das políticas sociais.

Sob a chave interpretativa das formas de precarização do trabalho, o quarto artigo, *Precarização e feminização do trabalho em Paraupébas, no estado do Pará*, debate o conceito de precariado e a inserção das mulheres no mercado de trabalho no município de Paraupébas (PA). O foco empírico e teórico do artigo está centrado no método crítico-dialético, a partir da análise “dos discursos de trabalhadores desempregados que realizaram cursos de qualificação profissional pelo Pronatec e representantes do poder público municipal”.

No segundo segmento de textos, que dialogam com o eixo temático da revista, apresentam-se mais sete artigos que estabelecem mediação com o campo do trabalho do assistente social. Aqui destacam-se preocupações investigativas com a análise das determinações históricas e contemporâneas das condições e relações de trabalho que organizam o mercado de trabalho do Serviço Social, as formas e conteúdos da precarização social do trabalho, e os desafios e conquistas da organização e mobilização política dos trabalhadores assistentes sociais.

O artigo *Trabalho emocional e gênero: dimensões do trabalho em Serviço Social*, abre esse segmento trazendo no seu enunciado dois elementos importantes para a análise do trabalho do assistente social. A dimensão de gênero, mais conhecida e explorada pela produção acadêmica e a pesquisa em Serviço Social, e o conceito de trabalho emocional, de menor presença nos debates e procesos investigativos da profissão. Sem dúvida, um artigo que instiga novas mediações para a pesquisa na área do trabalho em Serviço Social.

Com o tema *O trabalho do assistente social no contexto da crise do capital: problematizações necessárias*, o próximo artigo discute as transformações do “mundo do trabalho” e estabelece mediações com as formas concretas e subjetivas do trabalho do assistente social, a partir de entrevistas

realizadas com profissionais. Dando sequência a esse campo de problematização, apresentam-se três artigos que analisam diferentes mediações e determinações das relações e condições de trabalho dos assistentes sociais. São eles: *O Serviço Social e as condições de trabalho no Suas: tensões e desafios à materialização do projeto profissional*, *Condições de trabalho dos assistentes sociais: precarização ética e técnica do exercício profissional e Desafios da classe trabalhadora: Serviço Social na luta por condições de trabalho*. Os artigos discutem respectivamente, a relação entre o Serviço Social e o projeto profissional, a partir das condições concretas de trabalho na política da Assistência Social, no município de Rio Bonito (RJ); o processo de precarização do trabalho do assistente social a partir de resultados de pesquisas realizadas sobre o mercado de trabalho dos assistentes sociais em Santa Catarina e no Espírito Santo, nos anos de 2011 e 2007; e a mediação entre as lutas por melhores condições de trabalho, como a implementação da Resolução CFESS nº 493/2006 e da Lei nº 12.317/2010, e a sua efetivação no cotidiano de trabalho.

Os dois últimos artigos que fecham o eixo temático *Serviço Social e Trabalho* se debruçam sobre diferentes elementos dos processos de trabalho do assistente social em dois campos da seguridade social. O artigo *Investigando a organização de processos de trabalho pelo uso de ferramentas analisadoras* elege a Política Social da Saúde como campo de problematização. Já o texto *Estado, sociedade civil e políticas sociais: o Serviço Social no CRAS em ação*, analisa o trabalho profissional a partir do campo da Política de Assistência Social.

Por último, são apresentados os artigos da sessão “Tema Livre”, intitulados *Introdução aos complexos categoriais do ser social* e *Controle social: práticas emancipatórias para garantias de direitos*.

Na sessão “Mostra fotográfica” o trabalho *Imagem e questão social*, de Elziane Dourado, conforme as palavras da autora, utiliza imagens através do “suporte fotográfico como referência e ponto de partida, sendo que algumas delas sofrem interferências plásticas das mais diferentes ordens e matérias, revelando as potencialidades da imagem fixa e suas singularidades, seja como representação da realidade em uma perspectiva mais realista, seja na sua natureza declaradamente ficcional e poética”.

A presente edição conta ainda com entrevista realizada com Ruy Braga, professor do Departamento de Sociologia da USP e coordenador do Centro de Estudos dos Direitos da Cidadania (Cenedic), sobre suas mais recentes obras e interpretações acerca das transformações contemporâneas nas relações sociais capitalistas, notadamente no mundo do trabalho, no campo das lutas sociais e nos processos de formação e organização da classe trabalhadora.

Nessa edição, a Revista Em Pauta presta sua homenagem a Lúcia Maria Xavier de Castro, mais conhecida como Lúcia Xavier, assistente social, fundadora da Organização Não Governamental CRIOLA e militante his-

tórica das lutas por direitos da população negra e da população LGBT. Contudo, como o leitor poderá observar nessa justa homenagem, escrita por Joilson Santana Marques Junior, a práxis humana e política de Lúcia Xavier transborda os limites de campos específicos de lutas para ir ao encontro “de causas muita além deles. É uma trajetória desenvolvida ao longo de quatro décadas de atuação pautada por princípios como a alteridade, a valorização da diversidade e a empatia na sua concepção mais radical, ou seja, como a compreensão de que o que oprime e explora o outro é da minha “conta”, na medida em que ‘ninguém será livre enquanto alguém permanece cativo’”

Por último, o leitor poderá conhecer duas obras recentes resenhadas nessa edição. A primeira de István Mészáros, *A montanha que devemos conquistar*; a segunda, de Anselm Jappe, *Crédito à morte*.

Equipe Editorial

Editorial

The editorial team of *Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea* – UERJ's Faculdade de Serviço Social journal – presents its 36th issue, which closes 2015's volume XIII with the theme *Social Work and Labor*.

The articles composing this edition express the exercise of theoretically and historically question the theme, based on the processes of academic research on contemporary and structural dimensions of labor and profession in capitalist society, and mediated by the sociohistorical formation of Brazil and Latin America. This profile allowed different approaches to the main theme, concerned with capturing the most universal dynamics, establishing mediation with the particular and singular contexts of historical changes in labor and the working class. By the same coin, profession was reflected upon and methodologically analyzed from the ontological bases of labor and from the historical and political articulation with the universal, particular, and singular processes of transformations of labor.

Therefore, in the first group of four articles, the exercise of questioning labor in bourgeois society is brought to the fore, from articulations with more ample and structuring determinations of social reality concerning capital, expressed through the so-called "neodevelopmentalist policies"; from the thorough study of practices of social casualization of labor in many dimensions, such as in gender relations; from the thorough study of class struggle observed through the challenges to the organization of the working class; from the neoliberal practices, especially caught by the submission of cash transfer programs to the management of poverty in Latin America.

The first article, titled *Arranjos produtivos locais como estratégia neodesenvolvimentista e o papel da Qualificação Profissional*, investigates the state of Pernambuco's textiles local productive arrangement and analyzes the policies concerning the professional qualification of workers, its ideological content, and the ways of articulation between such policies and

the Brazilian neodevelopmentalist context. Finally, it looks into the processes of social casualization of labor and overexploitation of the workforce.

The following article, *Da representação ao controle: transformações do sindicalismo no decurso do desenvolvimento capitalista*, questions the revolutionary and emancipatory potentials of unionism, and the challenges made by the capital, always historically renovated. This reflection takes the reader to the contemporary neoliberal redefinition of the relation between capital and labor, which “implicates in the lessening of the bargain limits of workers, and in the destruction of the foundations over which were raised the strategies that characterized the union movement in the 20th century.”

Historical and theoretical mediation with Latin American reality is also part of this first segment of articles. *Los Programas de Transferencia de Renta Condicionada bajo la lupa: olvidos, descuidos e invisibilidades* points the reader to the “other face of Janus” of capitalist accumulation, of the metamorphosis of labor, and of the extended reproduction of capital: the growth of poverty, of neoliberal policies of “social management” by conditional cash transfer programs and its corollary processes of targeting, decentralization, and deconcentration in social policies.

Under the interpretive key of the precarization of work, the fourth article, *Precarização e feminização do trabalho em Paraupébas, no estado do Pará*, discusses the concept of precariat and the inclusion of women in the labor market in the municipality of Paraupébas, Pará. The empirical and theoretical focus of the article is centered in the critical-dialectical method, based on the analysis of “the speeches of unemployed workers who did professional training courses by PRONATEC and of representatives of the municipal government.”

In the second segment of texts in dialogue with the main theme of the journal, seven more articles establish mediation with the field of the social worker’s activity. Here can be highlighted the research interest in the analysis of historic and contemporary determinations of the working conditions and work relations that organize the job market of social work, the forms and contents of social casualization of work, and the challenges and accomplishments of the political organization and mobilization of social workers.

The article *Trabalho emocional e gênero: dimensões do trabalho em Serviço Social* opens this segment bringing in its title two important elements to the analysis of the social worker’s activity: the dimension of gender, better known and explored by the academic production and research in social work, and the concept of emotional labor, of lesser frequency in debates and research processes of the profession. Unquestionably, an article that instigates new mediations for research in the field of the profession of social worker.

With the theme *O trabalho do assistente social no contexto da crise do capital: problematizações necessárias*, the next article discusses the transformations of the “domain of labor” and establishes mediations with the concrete and subjective forms of labor of the social worker, from interviews with professionals of the field. Following on the field of questioning, there are three articles analyzing different mediations and determinations of the working conditions and work relations of social workers. They are: *O Serviço Social e as condições de trabalho no SUAS: tensões e desafios à materialização do projeto profissional*; *Condições de trabalho dos assistentes sociais: precarização ética e técnica do exercício profissional*; and *Desafios da classe trabalhadora: Serviço Social na luta por condições de trabalho*. The articles discuss, respectively, the relation between social work and the professional project, from concrete working conditions in social work policies in the municipality of Rio Bonito, Rio de Janeiro; the process of casualization of labor in social work from results of several researches on the job market for social workers in the states of Santa Catarina and Espírito Santo, in the years of 2011 and 2007; and the mediation between the struggle for better working conditions, like the implementation of the CFESS Resolution no. 493/2006 and Law no. 12.317/2010, and its effectuation in daily work.

The last two articles closing the main theme of *Social Work and Labor* look into different elements of the work processes of the social worker in two fields of social security. The article *Investigando a organização de processos de trabalho pelo uso de ferramentas analisadoras* elects health social policies as its field of questioning. And *Estado, sociedade civil e políticas sociais: o Serviço Social no CRAS em ação* analyzes work in the field from welfare policies.

The last articles compose the free theme section. They are titled *Introdução aos complexos categoriais do ser social* and *Controle social: práticas emancipatórias para garantias de direitos*.

In the section “Mostra fotográfica”, Elziane Dourado’s *Imagem e questão social*, according to the author herself, uses images from the “photographic support as reference and starting point, while some are subjected to plastic interferences of different classes and means, revealing potentialities of the fixed image and its singularities, whether as representation of reality in a realist perspective, or as a work of professed fictional and poetic nature.”

This issue presents as well an interview with Ruy Braga, professor of USP’s Departamento de Sociologia and coordinator of Cenedic, Centro de Estudos dos Direitos da Cidadania, about his recent works on and interpretation of contemporary changes in capitalist social relations, notably in the domain of labor, in the field of social struggles, and in the processes of formation and organization of the working class.

In this issue, the journal pays tribute to Lúcia Maria Xavier de Castro, better known as Lúcia Xavier, social worker, founder of NGO CRIO-LA and historical activist in fights for Black civil rights and LGBT rights. However, as the reader will be able to realize in this fair tribute written by Joilson Santana Marques Junior, Lúcia Xavier's human and political praxis runs over the limits of specific fields to meet "causes well beyond them. It is a path trodden over four decades of activism, guided by principles such as alterity, appreciation for diversity, and empathy in its most radical conception, i.e. the understanding that the one who oppresses and exploits the other is my concern, as 'no one is free as long as someone is captive.'"

Finally, the reader will acquaint himself with two recent works reviewed in this issue. The first is István Mészáros' *A montanha que devemos conquistar*; the second, Anselm Jappe's *Crédito à morte*.

The Editorial Team